

elemento químico da memória havia sido obtido do cérebro de ratos treinados para preferir ninhos em caixas iluminadas e evitar caixas escuras. O *scotophobin*, ao ser injetado em camundongos, hãster e outros animais, produzia igual horror ao escuro. Desde a descoberta da *scotophobin*, uma porção de moléculas de memória foram isoladas. Em cada caso, essas substâncias químicas revelaram ser peptídios, curtas cadeias de aminoácidos.

Gradualmente, desvendam-se os mecanismos básicos do aprendizado e da memória e excogitam-se meios de influenciar esses processos. Não está longe o dia em que será possível facilitar o aprendizado e fazer de nós todos pessoas mais inteligentes do que somos, quem sabe até gênios.

Das áreas da moderna biologia, a que mais rapidamente se desenvolve é a da biologia molecular. Abrange virtualmente todos os meandros da arena biomédica. Seu impacto já se faz sentir em numerosas frentes, da imunologia à neurologia, da endocrinologia às fronteiras da pesquisa das doenças. A elucidação das bases moleculares da vida proporcionará os fundamentos para a definitiva conquista da morte. Assim, as incursões na esfera molecular têm sido e continuarão sendo um tema recorrente nessa exploração de nossa corrida para vencer a morte.

6

“A intensificação das pesquisas pode prolongar a vida e comprar tempo para todos nós. Sempre que se compra tempo, é uma nova progressão geométrica de avanços médicos que se compra. O prolongamento da vida compra descobertas ainda ignoradas.”

Alan Harrington
The Immortalist, 1969.

“A maior parte da pesquisa sobre o câncer está ainda na fronteira do desconhecido e deve ser considerada como ciência básica. O mesmo pode-se dizer quanto ao problema da nefrite crônica, da insuficiência renal, dos males do coração, dos derrames, da esclerose múltipla, da artrite reumática, da esquizofrenia e de todo o resto. A enorme diferença entre a situação em que hoje estamos e a situação em que nos achávamos há 10 ou mesmo 5 anos é que todas essas doenças nos pareciam então mistérios impenetráveis e hoje podemos ver caminhos que nos levam ao que nos parece que há de ser o centro de cada uma delas. São hoje abordáveis e solucionáveis. Eis o grande desafio ocorrido nestes últimos anos. Os mecanismos das moléstias são problemas solucionáveis e agora é questão de tempo.”

Lewis Thomas
presidente do Centro de Câncer
do Sloan Kettering Memorial, 1973.